

Hepatite aumenta em SP

Os especialistas da Secretaria da Saúde ainda não podem dizer se há um surto de hepatite na Grande São Paulo. número de casos da doença está aumentando, mas não em proporção tão grande que caracterize um surto. As pessoas contaminadas pelo vírus da hepatite chegaram a 427, na região metropolitana, nos primeiros seis meses do ano, enquanto que em 1974, os casos de hepatite não passaram de 299 no mesmo período.

A ocorrência da hepatite no

Estado de São Paulo, demonstrada por dados parciais do Setor de Epidemiologia e Estatística da Secretaria da Saúde, revela-se em 4.059 casos no primeiro semestre, com 30 óbitos. No ano passado, nos últimos seis meses, registraram-se 2.667 casos de hepatite no Estado, e 75 na Grande São Paulo.

Como os números ainda não foram analisados, os especialistas da Secretaria não sabem se demonstram uma epidemia. Alguns deles devem reunir-se, nos próximos dias, para deba-

ter o assunto. Depois de constatarem qual é o principal responsável pela propagação da doença — queda de resistência da população, mutação do agente, novas fontes de contaminação — é que poderão saber que medidas preventivas poderão tomar.

Prevenir contra a hepatite, contudo, não é fácil. Não há vacinas contra a doença, e portanto são necessárias alterações mais complexas e demoradas, tanto como custosas, para evitar a hepatite.